



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Custo de Produção da Mamona Consorciada com Feijão no Ceará para a Safra 2016/2017.

A análise do custo de produção da mamona foi realizada a partir de dados da agricultura familiar no estado do Ceará, informados pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário do estado. O custo faz referência a um sistema de produção de 860 kg/ha.

Segundo o zoneamento agrícola para o estado o cultivo de baixo risco está relacionado com temperaturas média do ar entre 20°C e 30°C, conjuntamente com precipitação igual ou superior a 700 mm no período chuvoso, a qualquer altitude. Nesta região são aptos ao cultivo da mamona solos dos tipos 2 e 3, ou seja, solos com teor de argila acima de 15% e menos de 70 % de areia. As cultivares mais indicadas para a região foram divididas em grupos, sendo cada grupo referente a um período de plantio. Assim no grupo I tem-se a cultivar da EMBRAPA: BRS energia, no grupo II a cultivar do CATI: AL GUARANY 2002 e da EMBRAPA: BRS Nordestina e BRS Paraguaçu.

Tabela 1- Discriminação dos custos de produção de mamona (em R\$/ha) na agricultura familiar no Ceará na safra 2016/17.

Produtividades esperada Kg/ha	860
Preparo do solo	-
Plantio manual	80,00
Serviços	520,00
Sementes (Mamona+Feijão)	70,00
Insumos	95,00
Colheita manual e transporte	120,00
Beneficiamento e ensaque	80,00
Total	895,00

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará.

Na Tabela 1 estão detalhados os principais componentes do custo de produção da oleaginosa para nível de produtividade, assim como o custo total. Destaque para o preparo do solo que é inexistente no sistema, assim como observado na safra anterior.

A mamona exige uma estação quente e úmida para favorecer a fase vegetativa e uma estação pouco chuvosa ou seca para permitir condições favoráveis de maturação e colheita, razão está por adaptar-se a região nordeste e manter boa produtividade.

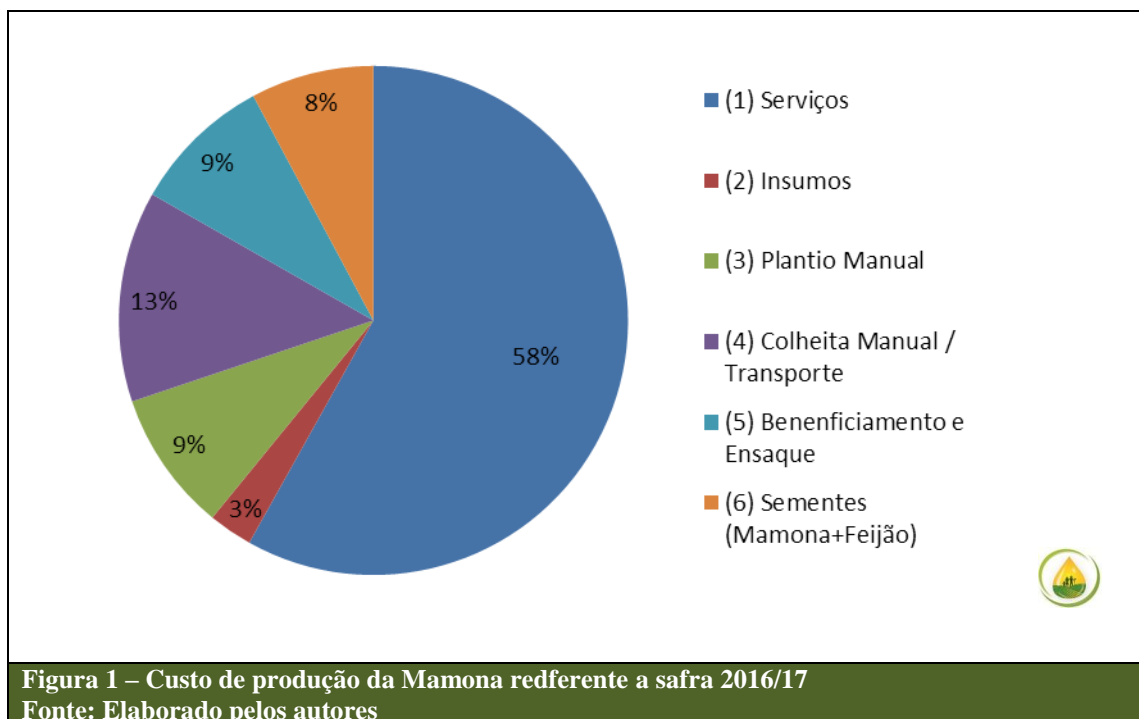
Para alcançar boa produtividade, os custos por hectare precisam ser reduzidos e manejados de forma eficiente. No sistema analisado o custo de operação de serviços corresponde a 58% do total, seguido pelos processos de colheita e plantio manual, que correspondem a aproximadamente 13% e 9% do custo de produção, respectivamente (Figura 1). Neste fator está incluído a capina manual e aplicação de defensivos, mas o





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

que o torna a maior parcela do custo de produção é a capina, devido ao fato de exigir maior quantidade de mão de obra.



O custo com sementes, para mamona e feijão, representa 8% do custo total de produção. O custo da semente de feijão está incluso devido o fato do cultivo da mamona geralmente ser feito em consórcio. O sistema praticamente não faz uso de insumos mais específicos, há apenas controle de formigas, representando 3% do total. O investimento em insumos eleva a produtividade, principalmente quando é aplicado fertilizante. No caso deste sistema não é utilizado nenhum tipo de fertilizante.

O custo com insumos chega aproximadamente a R\$0,08 por quilo de mamona. Este custo para o sistema em questão é reduzido devido o baixo nível tecnológico utilizado.

A Tabela 2 apresenta a receita e a margem bruta no nível de produtividade referido. Considera-se também a produtividade do feijão assim como seu incremento na receita, pois os custos envolvidos são também para a produção de mamona e do feijão. A margem bruta no sistema é de R\$2.805,10, valor muito significativo, já que foi utilizado um baixo nível tecnológico, sem aplicação de fertilizante.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Tabela 2 – Receita total e margem bruta esperada no consórcio Mamona/Feijão no estado do Ceará para a safra 2016/17.

Nível de produção (Kg/ha)	Preço Médio Mamona (R\$/Kg)	Produtividade Feijão (Kg/ha)	Preço Médio Feijão (R\$/Kg)	Receita Total (R\$/ha)	Margem Bruta (R\$/ha)
860	R\$ 2,71*	550	R\$ 2,49**	R\$3.700,10	R\$ 2.805,10
*Média Nacional em 2017 - Biomercado					
**Segundo Agrolink					
Fonte: Elaborado pelos autores.					

Comparada com a safra anterior, a margem bruta obtida em sistema de nível tecnológico tradicional aumentou de R\$ 2.009,80/ha para R\$ 2.805,10/ha. Esse aumento na receita total, e conseqüentemente na margem bruta, é devido principalmente à valorização da mamona, ainda que os preços do feijão tenham se mantido estáveis.

No que diz respeito a área plantada, na atual safra a alocação da mamona atingiu 30,5, 4,1% inferior a safra passada, porém houve aumento na produtividade média nacional de 469 kg/ha para 509 kg/ha, variação de 9,5%.

